



DIÁLOGO PELA AMAZÔNIA

Parlamento Amazônico unido pelo desenvolvimento sustentável do bioma essencial à sobrevivência da humanidade

SENADOR NELSON TRAD

SENADO FEDERAL



SENADO FEDERAL





Expediente

Gabinete do Senador Nelsinho Trad
Senado Federal, Anexo I, 24º pavimento
Brasília / DF
Telefone: (61) 3303-6767 / 6768

Escritório Político em
Campo Grande/MS
Avenida América, nº 759 - Vila Planalto
Campo Grande / MS
Telefone: (67) 3253-5554

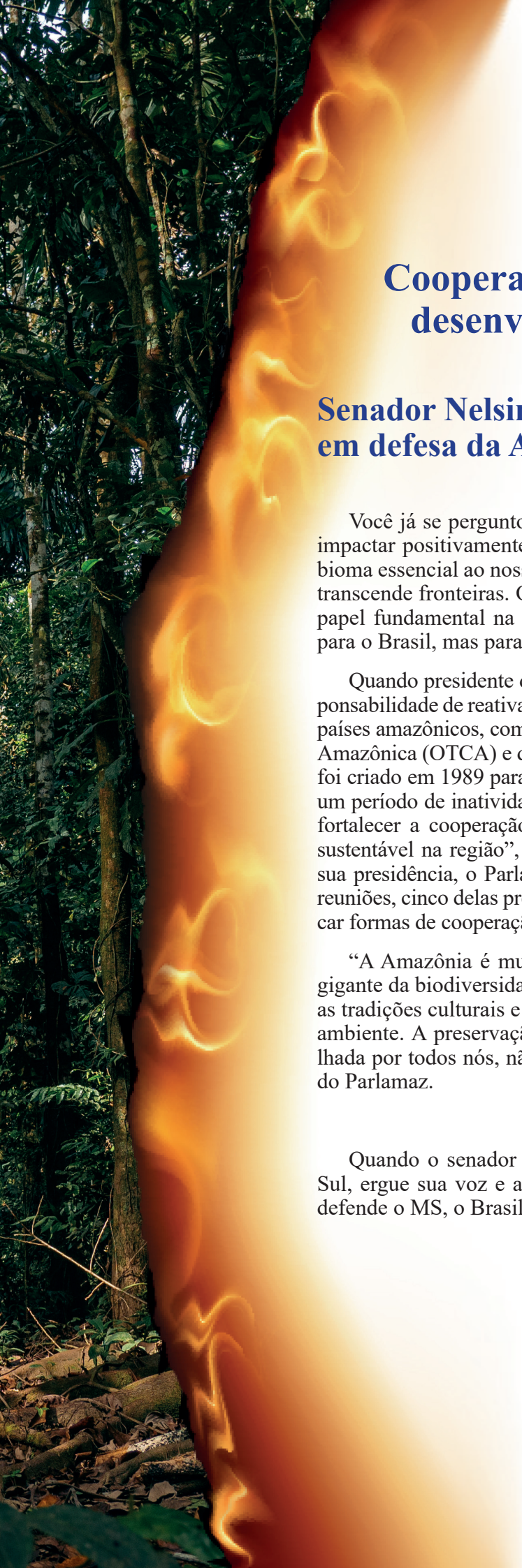
Equipe de Comunicação Responsável
Samyra Galvão
Neiba Ota
Sheyla Leal
Alexandre Radtke

Fotos
Gio Lopez
Samyra Galvão
Sheyla Leal

Projeto Gráfico e Diagramação
Alexandre Radtke
Cleudson Rodrigues
Sheyla Leal

Secretaria de Editoração e Publicações do
Senado Federal - Segraf

Redes Sociais
Instagram: @nelsinhotrad
Twitter: @nelsinhotrad
Facebook: Nelson Trad Filho



Cooperação interparlamentar e desenvolvimento sustentável

Senador Nelsinho Trad lidera esforços em defesa da Amazônia

Você já se perguntou como um senador de Mato Grosso do Sul pode impactar positivamente o mundo inteiro? Quando se trata da Amazônia, bioma essencial ao nosso planeta, a atuação de defensores comprometidos transcende fronteiras. O senador Nelsinho Trad é um deles e desempenha papel fundamental na proteção e preservação da Amazônia, não apenas para o Brasil, mas para o mundo inteiro.

Quando presidente da Comissão de Relações Exteriores, assumiu a responsabilidade de reativar o Parlamento Amazônico (Parlamaz), a pedido dos países amazônicos, com o apoio da Organização do Tratado da Cooperação Amazônica (OTCA) e da chancelaria brasileira. “O Parlamento Amazônico foi criado em 1989 para apoiar o Tratado de Cooperação Amazônica. Após um período de inatividade que durou mais de dez anos, queremos avançar, fortalecer a cooperação interparlamentar e promover o desenvolvimento sustentável na região”, explica o senador Nelsinho Trad. Desde 2020 sob sua presidência, o Parlamaz tem se reunido regularmente. Já realizou dez reuniões, cinco delas presenciais, para discutir a agenda da Amazônia e buscar formas de cooperação regional.

“A Amazônia é muito mais do que uma floresta tropical. Ela é uma gigante da biodiversidade, um regulador climático global e um local onde as tradições culturais e comunidades indígenas se entrelaçam com o meio ambiente. A preservação deste bioma é uma responsabilidade compartilhada por todos nós, não importa o estado ou país”, defende o presidente do Parlamaz.

Quando o senador Nelsinho Trad, representante do Mato Grosso do Sul, ergue sua voz e assume a liderança no Parlamento Amazônico, ele defende o MS, o Brasil e o mundo.



An aerial photograph of a tropical river winding through a dense, lush green forest. The river is dark blue in some sections and lighter, more turbulent in others, creating a stark contrast with the surrounding vegetation. The forest is composed of various shades of green, indicating a rich biodiversity. The text is overlaid on the upper half of the image.

2022

Da Amazônia Colombiana
para o Brasil

Entre os dias 8 e 10 de novembro, parlamentares do Brasil, Colômbia, Peru, Equador e Bolívia estiveram reunidos na Colômbia, sob a presidência do senador Nelsinho Trad (PSD-MS), para a segunda reunião presencial do Parlamento Amazônico após mais de dez anos de atividades suspensas.

Na sessão em Bogotá, no Capitólio Nacional, debateram a institucionalização do grupo e reconduziram o senador Nelsinho Trad à presidência por mais dois anos.

“Em maio, estivemos em Brasília, em uma sessão presencial, e manifestamos que temos que nos unir, fortalecer esse trabalho de diferentes países, para salvar a Amazônia. Trabalhar articuladamente estratégias, projetos, cooperação internacional para salvar essa terra, esse tapete verde que é o pulmão do mundo. Quero ressaltar o trabalho do presidente, o senador Nelsinho Trad, pelo compromisso que teve com a reativação desse Parlamento e que, realmente, necessitamos fortalecer e teremos que, cada dia, fazer mais força, sermos mais contundentes. Que nessa assembleia presencial, possamos dar esse apoio ao senador para que continue fortalecendo este Parlamaz”, ressaltou a vice-presidente do Parlamaz pela Colômbia, Yenica Acosta Infante.

A secretária geral da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica, OTCA, Alexandra Moreira, participou remotamente do encontro. O presidente do Senado da Colômbia, Roy Barreras, também esteve na sessão, bem como embaixadores e organizações não governamentais. Entre elas, a Coalizão Brasil, Rewild, Rainforest Trust e a International Conservation Caucus Foundation (ICCF), que deu suporte para a realização do encontro na Colômbia.

O senador Nelsinho Trad trabalha, com o Executivo e a Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) para que o Parlamaz seja institucionalizado, tenha um Protocolo Constitutivo, assinado pelos presidentes do bloco OTCA, para legislar sobre interesses comuns e funcionar como órgão político independente. *“O Parlamaz ainda não recebeu esse tratamento formal dos países signatários. E isso que buscamos hoje”,* explicou o presidente do Parlamaz.





DIA INTERNACIONAL DA AMAZÔNIA

Durante a sessão na Colômbia, o Parlamento Amazônico aprovou a Declaração do Dia Internacional da Amazônia, para posterior apresentação ao Sistema de Nações Unidas.

A iniciativa foi apresentada pela delegação da Bolívia, por considerar, dentre vários pontos, a importância de se promover a sensibilização dos cidadãos de todos os países para questões amazônicas numa mesma data comemorativa, 5 de setembro.

“Não existe um dia internacional que proteja a Amazônia. Que possamos levar essa festa a outros países. Ter um dia internacional trará uma força a esse parlamento e que estamos buscando”, defendeu a deputada boliviana Romina Jimenez.

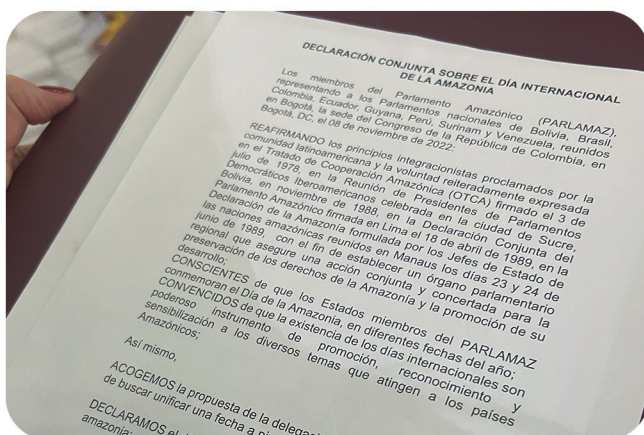
A declaração será entregue à OTCA para a gestão junto aos Executivos nacionais.



| Senador Nelsinho Trad (Brasil), presidente do Parlamaz



| Delegação boliviana



| Declaração para criação do Dia Internacional da Amazônia



| Luís Guilherme da Silva, encarregado de negócios da Embaixada do Brasil em Bogotá, Yenica Infante, vice-presidente do Parlamaz (Colômbia), senador Nelsinho Trad (Brasil), presidente do Parlamaz e Carlos Ardila Espinosa, congressista (Colômbia)



EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS: DA AMAZÔNIA COLOMBIANA PARA O BRASIL

CHONTADURO

O Parlamento Amazônico também conheceu casos de sucesso em empreendimentos comunitários que permitem o uso sustentável dos recursos naturais na Amazônia colombiana. A missão teve participação do Programa Paisagens Sustentáveis da Amazônia (ASL) e da International Conservation Caucus Foundation (ICCF).

O grupo desembarcou em Villagarzon, no departamento de Putumayo, na última quarta-feira, e seguiu para a Associação de Produtores de Chontaduro da cidade. Com 228 parceiros, a iniciativa busca estimular e fortalecer a produção de chontaduro na região há 14 anos, contribuindo para a melhoria da economia local, regional e nacional. O chontaduro é fruto da palmeira amazônica, produto nativo e ancestral, rico em proteínas e gorduras saudáveis.

O engenheiro agroflorestal e mestre em gestão ambiental empresarial, Jair Castillo, expôs aos parlamentares que, *“Villagarzon é a maior produtora de chontaduro da Colômbia. É a fruta da esperança. Neste momento, produzimos cerca de 8 mil toneladas”*.

“Hoje em dia, a maioria da produção é de famílias que vivem dele. Nos sentimos orgulhosos e, por isso, estamos aqui, oferecendo e dando a conhecer o que está transformando essas mãos campesinas”, disse a líder transformadora Claudia Moros.



| Chontaduro em conserva



| Eng. ftal. Jair Castillo falando aos parlamentares



| senador Nelsinho Trad (Brasil), presidente do Parlamaz e Francis Jhasmina, congressista (Peru)



EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS: DA AMAZÔNIA COLOMBIANA PARA O BRASIL

PEIXE PIRARUCU



Os parlamentares estiveram ainda na Associação de Jovens Empreendedores Rurais de Villagarzón, exemplo de manejo sustentável do pirarucu. Os peixes são cultivados em tanques de terra, mais naturais e próximos das condições originais em que o pirarucu nasce, cresce e se desenvolve. O administrador de empresas e representante da associação, Jhon Jairo Rojas, explicou que, em cinco anos de existência, o número de produtores triplicou e a associação já é considerada um dos melhores empreendimentos sociais do país. “Estamos apostando na conservação desta espécie amazônica. Os produtores entram com a mão de obra e a associação com os alevinos”, disse.





EXPERIÊNCIAS SUSTENTÁVEIS: DA AMAZÔNIA COLOMBIANA PARA O BRASIL

CENTRO EXPERIMENTAL AMAZÔNICO

O Parlamento Amazônico também visitou o Centro Experimental Amazônico, na Vereda San Carlos do município de Mocoa, próximo a Villagarzon. “*O que antes era uma fazenda, hoje, serve de abrigo para flora e fauna nativas, funciona como corredor biológico entre a serra do Churumbelo e o alto da microbacia do Rio Pepino*”, comentou o senador Nelsinho Trad.

O CEA abriga o primeiro museu arqueológico do departamento, o Suruma, onde é possível conhecer mais sobre a história amazônica e explorar uma das áreas mais diversificadas e ricas em biodiversidade do mundo.

“*Será importante para que nós do Brasil, da Bolívia, do Peru, do Equador, da Colômbia, da Venezuela, da Guiana, do Suriname, dos países que detêm o território amazônico, possamos compartilhar com nossas outras autoridades o que vimos aqui. (...) Dá para ser adaptado no nosso país, é impressionante. Vamos preservar cada vez mais as florestas, o nosso bioma, o nosso Pantanal e a nossa Amazônia*”, destacou o senador Nelsinho Trad.





2023

Avanços para
institucionalização

Um Chamado à Ação e à Cooperação Internacional

Em seu discurso impactante na 146ª Assembleia da União Interparlamentar no Bahrein, que marcou o retorno do Parlamaz como parlamento observador na UIP, o presidente do Parlamento Amazônico destacou a urgência de enfrentar os sérios desafios que afetam não apenas os países amazônicos, mas os povos da região também. Ele enfatizou que "o trabalho do Parlamento Amazônico está relacionado à necessidade de enfrentarmos os graves problemas que são postos sobre os nossos países e os povos da Amazônia. Portanto, sua reativação representa a expressão da vontade da nossa população amazônica."

A missão do Parlamaz é clara: atuar em nome da população amazônica e trabalhar pela diplomacia parlamentar em prol da região. O Senador Nelsinho Trad ressaltou a importância de implementar políticas públicas através dos parlamentos dos países amazônicos, destacando a necessidade de buscar uma "economia da floresta" como um desafio complexo e vital.



Brasil e Estados Unidos: esforços conjuntos pela preservação

O presidente do Parlamaz, senador Nelsinho Trad, recebeu o assessor especial dos Estados Unidos para o clima, John Kerry, no Congresso Nacional, para discutir investimentos dos EUA na proteção e desenvolvimento sustentável da Amazônia. “Precisamos trabalhar juntos pela segurança alimentar. Podemos auxiliar com tecnologias. Obrigado, nós fazemos o desenvolvimento, a maior economia e temos a responsabilidade de ajudar vocês com sua população”, comentou Kerry.





45 anos do Tratado de Cooperação Amazônica

O ano de 2023 marcou os 45 anos do Tratado de Cooperação Amazônica, celebrado na sede da organização em Brasília. Na cerimônia, a presença do embaixador Rubens Ricupero e de defensores da preservação da floresta. Ricupero é considerado o principal negociador, pelo Brasil, para assinatura do tratado regional. “Que possamos liderar pelo exemplo, investir na bioeconomia, abrir novos mercados e garantir dignidade e prosperidade aos amazônidas”, destacou o senador Nelsinho Trad na ocasião.

Bioeconomia

Durante sua participação no Foro Mundial da Alimentação na sede da Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) em Roma, Itália, o senador Nelsinho Trad destacou o papel do Parlamaz na promoção da bioeconomia e no combate às desigualdades na Amazônia. Ele enfatizou a relevância do Parlamento Amazônico na busca por inovação e cooperação interparlamentar para enfrentar desafios relacionados à pobreza, fome e subnutrição na região.

"Nessas reuniões, nosso foco é aprender uns com os outros, compartilhando nossas experiências. Nosso objetivo é manter a Amazônia no centro da agenda de desenvolvimento dos nossos países", afirmou.





Cúpula da Amazônia

Em agosto deste ano, a Cúpula da Amazônia reuniu chefes de Estado dos países amazônicos para discutir questões cruciais relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável. O senador Nelsinho Trad desempenhou um papel fundamental na defesa da institucionalização do Parlamento Amazônico. Enfatizou a importância de uma abordagem integrada que leve em consideração políticas de preservação, desenvolvimento sustentável e apoio à pesquisa e a iniciativas sustentáveis.

“Defendemos, ao longo de dois dias em Belém, como precisamos unir forças e enfrentar problemas comuns na região. Vincular o Parlamaz ao Tratado de Cooperação Amazônica vai fortalecer decisões internas e políticas sustentáveis.”

Ao fim do encontro, os chefes de Estado dos oito países amazônicos estabeleceram um grupo de trabalho, no âmbito da OTCA (Organização do Tratado de Cooperação Amazônica), para avançar na formalização do grupo. “Agradeço a todos os parlamentares e autoridades que se juntaram a nós e firmaram o compromisso com a conservação e o desenvolvimento sustentável”.

Sistemas Agroflorestais e Soluções Sustentáveis

O Parlamaz pode conhecer, em 2023, soluções sustentáveis como o uso de Sistemas Agroflorestais (SAFs), que combinam espécies florestais e culturas agrícolas em um mesmo sistema de cultivo. “Os SAFs não apenas contribuem para a conservação ambiental, também melhoram a qualidade de vida das comunidades rurais, promovendo a segurança alimentar e a geração de trabalho e renda”, reconheceu o senador Nelsinho Trad.

Segundo o analista da Embrapa Oriental Jaime dos Santos Carvalho, “se houver apoio político, transformar essas metodologias em política pública e com recursos, é possível ter uma Embrapa e uma Emater (Instituto de Assistência Técnica e Extensão Rural) de forma mais intensiva, levando essas tecnologias, treinando as pessoas, incentivando mais a figura do multiplicador”.



Além disso, casos de sucesso de empreendimentos comunitários sustentáveis, como a cooperativa agrícola CAMTA, foram destacados. Em Tomé-Açu, interior do Pará, a cooperativa agrícola formada por colonos japoneses em 1929, já dissemina as técnicas de cultivo agroflorestal para 25 comunidades e beneficia mais de 5 mil pessoas. Alternativa a uma produção mais sustentável e adaptada à realidade amazônica. “Para fazer com que o homem do campo fique e tenha condições dignas de sobreviver”, disse Alberto Oppata, presidente da cooperativa.



Desafios Ambientais e Criminalidade na Amazônia

O Parlamento Amazônico também promoveu debates sobre questões críticas que afetam a região, como o tráfico de drogas, desmatamento, mineração ilegal e violência. Esses desafios foram discutidos com parlamentares de vários países amazônicos, destacando a importância da cooperação internacional na promoção da conservação e do desenvolvimento sustentável.





“No Equador, nós temos, na Constituição, outorgados direitos da natureza. Mas tem permanecido mais o tema econômico(...) Se não há uma decisão política de controlar, de regular, não vai acontecer absolutamente nada. Temos que estimular que os nossos governos assumam isso”.

Mariuxi Cleopatra, assembleísta do Equador



“Nós como parlamentares temos essa necessidade de acordos internacionais para promover a preservação e conservação de recursos naturais. Temos plantas e animais que não existem em outras partes do mundo, a terra precisa ser respeitada”.

Carlos Hernán, deputado da Bolívia



“A única maneira de chegar ao Amazonas, a Leticia, sua capital, e a suas comunidades indígenas, é via aérea e os altos custos dos produtos tem uma diferença bastante significativa com os mesmos produtos comprados no Brasil e no Peru. É mais fácil para nós, por exemplo, trazer o arroz produzido no Brasil do que o produzido na Colômbia, ou as verduras produzidas no Peru às produzidas na Colômbia”.

Yenica Sugein, deputada da Colômbia



“Não podemos esperar que o Estado resolva todos os problemas, não esperar que mude a Constituição se não buscarmos alternativas e soluções”.

Luís Arturo, congressista do Peru

“Defendemos que o Parlamaz se transforme em órgão político independente, capaz de legislar sobre interesses comuns de países amazônicos. Você também concorda?”

Senador Nelsinho Trad, presidente do Parlamaz

ASSEMBLEIA
DO PARLAMENTO
AMAZÔNICO
(PARLAMAZ)
EM BELÉM





An aerial photograph of a river winding through a lush, dense tropical rainforest. The river is dark and calm, reflecting the surrounding greenery. The forest is composed of various types of trees, including palm trees, creating a rich, textured canopy. The lighting is soft, suggesting a misty or overcast day.

2024

O retorno ao
Peru e
desafios da
bioeconomia



Parlamaz retorna ao Peru para debater Institucionalização e desafios da cooperação amazônica

No Dia Mundial do Meio Ambiente, 5 de junho de 2024, o Parlamento Amazônico (Parlamaz), que foi reativado há quase quatro anos, após uma década de inatividade, realizou sua VIII Reunião Extraordinária em Tarapoto, no Peru. "A escolha do Peru para sediar a assembleia teve um significado especial, já que foi no Congresso Peruano que o Parlamaz nasceu em 1989", explicou o presidente do Parlamaz, senador Nelsinho Trad.

A reunião contou com a participação de delegações dos países membros e representantes de organizações ligadas à preservação e desenvolvimento da Amazônia. "A cooperação entre nossos países, por meio de seus diferentes atores, é essencial para promover o desenvolvimento sustentável, preservar a biodiversidade e melhorar a qualidade de vida das populações que habitam a Amazônia", destacou o senador Nelsinho Trad.

Durante o evento, foram discutidos temas como a institucionalização do colegiado no âmbito da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). O senador Nelsinho Trad ressaltou: "nosso Parlamaz pode ser um instrumento facilitador de decisões nos sistemas jurídicos internos; um fórum de discussão sobre as questões relevantes na Amazônia; e um espaço de sinergias para a elaboração e implementação de políticas públicas em prol da Amazônia nos nossos países."

Vanessa Grazziotin, diretora executiva da OTCA, reforçou o apoio da organização às atividades do Parlamaz e destacou as redes de cooperação já estabelecidas, como a Rede de Autoridades de Água, a Rede de Autoridades Florestais e a Rede de Manejo Integrado do Fogo. “Estamos felizes em ver a força que os parlamentares estão dando para que a institucionalização do Parlamaz se transforme em realidade, uma decisão unânime dos governos dos oito países amazônicos durante a cúpula de Belém”, afirmou Grazziotin.



A moção de apoio aprovada pelos parlamentares foi um dos pontos altos da reunião. A vice-presidente do Parlamaz no Brasil, Socorro Neri, enfatizou a importância dessa aprovação para garantir a implementação das redes de apoio da OTCA, conciliando desenvolvimento com preservação. “Precisamos garantir a conciliação do desenvolvimento da qualidade de vida de quem habita nossa região com a preservação da nossa biossociodiversidade, fundamental para o equilíbrio climático global”, declarou Neri.

O professor Carlos Eduardo Young, do Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, trouxe à discussão os impactos do desmatamento da Amazônia em outros biomas, como o Pantanal. "Se não tiver a chuva na Amazônia vindo para o Pantanal, o Pantanal vai secar. E o Pantanal secando, acontece a sucessão de incêndios e savanização de uma das áreas mais lindas do planeta", alertou Young, destacando a interconexão entre os ecossistemas e a necessidade de ações integradas de preservação.





A reunião também discutiu a participação na próxima Conferência das Partes sobre Biodiversidade (COP16), a ser realizada em outubro em Cali, na Colômbia, e na COP 29 sobre Clima, em novembro, em Baku, Azerbaijão. Essas conferências são vistas como oportunidades para avançar na agenda de bioeconomia e sustentabilidade da Amazônia.

“

Estou confiante de que, ao seguirmos apostando em um parlamento inovador, que se reúne regularmente para discutir temas relevantes e compartilhar experiências, teremos nossa institucionalização concretizada," concluiu o senador Nelsinho Trad.





Durante a missão no Peru, o senador Nelsinho Trad e membros do Parlamaz exploraram práticas de bioeconomia na região de San Martín, destacando a importância de soluções sustentáveis para a conservação da Amazônia. A visita coincidiu com o Dia Mundial do Meio Ambiente, reforçando o compromisso com a preservação ambiental.





“

Estamos falando de um modelo que alia crescimento econômico e preservação ambiental, gerando benefícios circulares e inclusivos,” explicou o senador Nelsinho Trad.



Como reconhecimento pelo seu trabalho em prol da sustentabilidade e do fortalecimento das relações regionais, o senador Nelsinho Trad foi declarado “Hóspede Ilustre” pela administração de Lamas.

Após os debates, os parlamentares visitaram também a Allima Cacao, um projeto em Chazuta que promove a produção sustentável de cacau. Carlos Angulo, gerente da cooperativa, explicou como a inovação no processamento e o uso de tecnologias sustentáveis, como energia solar e sistemas agroflorestais, beneficiam tanto a economia local quanto a preservação ambiental. “A Allima Cacao gera renda e protege a floresta,” disse Angulo.





A vice-presidente do Parlamaz no Peru, Karol Paredes, ressaltou a transformação econômica de Chazuta, uma região que superou o passado marcado pelo terrorismo e narcotráfico ao substituir o cultivo de coca pelo cacau. "Este foi um povo que deixou a coca para plantar cacau, plantando esperança para nossas crianças e jovens," destacou Paredes.

Também presente na missão, Pietro Graziani, da Agência Italiana de Cooperação para o Desenvolvimento (AICS), reafirmou o apoio contínuo aos projetos de bioeconomia, enfatizando a importância de harmonizar legislações e diminuir desequilíbrios para promover práticas sustentáveis. Graziani ressaltou a colaboração com o Parlamaz e a OTCA para fortalecer capacidades e gerar conhecimento em políticas públicas que promovam a bioeconomia.

“

Nosso objetivo é acompanhar esses passos de diálogo para aprofundar temas como incêndios florestais e desmatamento, resgatando práticas interessantes que já existem na região,” afirmou Graziani.





A missão reforçou o compromisso dos parlamentares do Parlamaz com a promoção de práticas sustentáveis. "Saímos daqui com novas ideias e projetos que poderão transformar a realidade das comunidades que dependem da floresta," afirmou Trad. Para Mato Grosso do Sul, a experiência no manejo do fogo, essencial para combater incêndios na Amazônia, foi destacada como uma prática que pode ser compartilhada para ajudar na preservação do bioma. "Mato Grosso do Sul é referência no manejo de fogo e essa experiência pode ser compartilhada para ajudar no combate aos incêndios na Amazônia," concluiu o senador Nelsinho Trad.

Próximos passos para institucionalização do Parlamaz após Missão no Peru



O senador Nelsinho Trad anunciou que o avanço na institucionalização do Parlamaz depende do início das atividades do Grupo de Trabalho da OTCA. Ele se reuniu com o embaixador do Brasil no Peru, Clemente de Lima Baena Soares, e com o vice-presidente do Congresso peruano, Arturo Alegria, para debater o assunto. O Itamaraty solicitou ao senador que fortaleça o diálogo parlamentar para apoiar a OTCA, atualmente sem uma secretária-geral.



“

Enquanto a OTCA estiver sem uma liderança permanente, não há como implementar a Declaração de Belém ou reunir o grupo de trabalho para discutir o vínculo do Parlamaz com a organização,” explicou o senador Nelsinho Trad.

O ministro João Marcelo de Queiroz, do Itamaraty, também acompanhou os debates da assembleia do Parlamaz no Peru, onde enfatizou a importância da institucionalização para promover um desenvolvimento sustentável na Amazônia.

“

Precisamos colocar no centro de nossas atenções as necessidades das mais de 50 milhões de pessoas que vivem na Amazônia, mas também avançar com projetos concretos nas áreas de bioeconomia e de pesquisa em ciência e tecnologia,” afirmou o ministro.



A diretora executiva da OTCA, Vanessa Grazziotin complementou sobre a necessidade de formar uma comissão com representantes dos Ministérios de Relações Exteriores dos oito países membros para tratar do assunto. “É o primeiro passo para iniciar o debate sobre a formação do Parlamaz institucionalizado.”



Sessão do Comitê de Florestas da FAO: um chamado à ação, para a preservação ambiental

No dia 22 de julho de 2024, o presidente do Parlamento Amazônico, senador Nelsinho Trad, também participou da sessão do Comitê de Florestas da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO), onde abordou a urgência da bioeconomia e os desafios ambientais enfrentados pelo Brasil, com ênfase na conexão entre a Amazônia e o Pantanal. Durante sua apresentação, ele traçou um panorama das consequências do desmatamento na Amazônia e como elas impactam diretamente o bioma do Pantanal.

"Na condição de legislador e representante de um país estratégico na área ambiental, vejo a bioeconomia como imprescindível para abordarmos os problemas urgentes que nos cercam," iniciou o senador, destacando três aspectos essenciais: o combate à pobreza, a regulação e governança, e o papel das instituições.

O senador ressaltou que a bioeconomia deve ser uma alternativa viável e mais lucrativa do que a economia tradicional, especialmente para as populações locais que dependem da floresta para viver:

"No século XXI, não podemos mais tolerar a fome e a miséria humana. A bioeconomia não deve excluir nem alienar as populações locais. Ela deve incluir, deve render frutos, deve ser reconhecida como uma fonte de renda legítima e segura. Em outras palavras, deve dar dignidade àqueles que dela dependem."

Ele também falou sobre a importância da inclusão das comunidades tradicionais na governança das atividades relacionadas à bioeconomia:



"Pequenos proprietários, povos indígenas e comunidades locais detêm pelo menos 4 bilhões de hectares de florestas e fazendas no mundo todo. São bons produtores, são excelentes gestores de florestas. Têm muito a contribuir com a bioeconomia. Mas é preciso que sejam incluídos. É preciso que participem de cada um dos níveis de gestão e decisão."

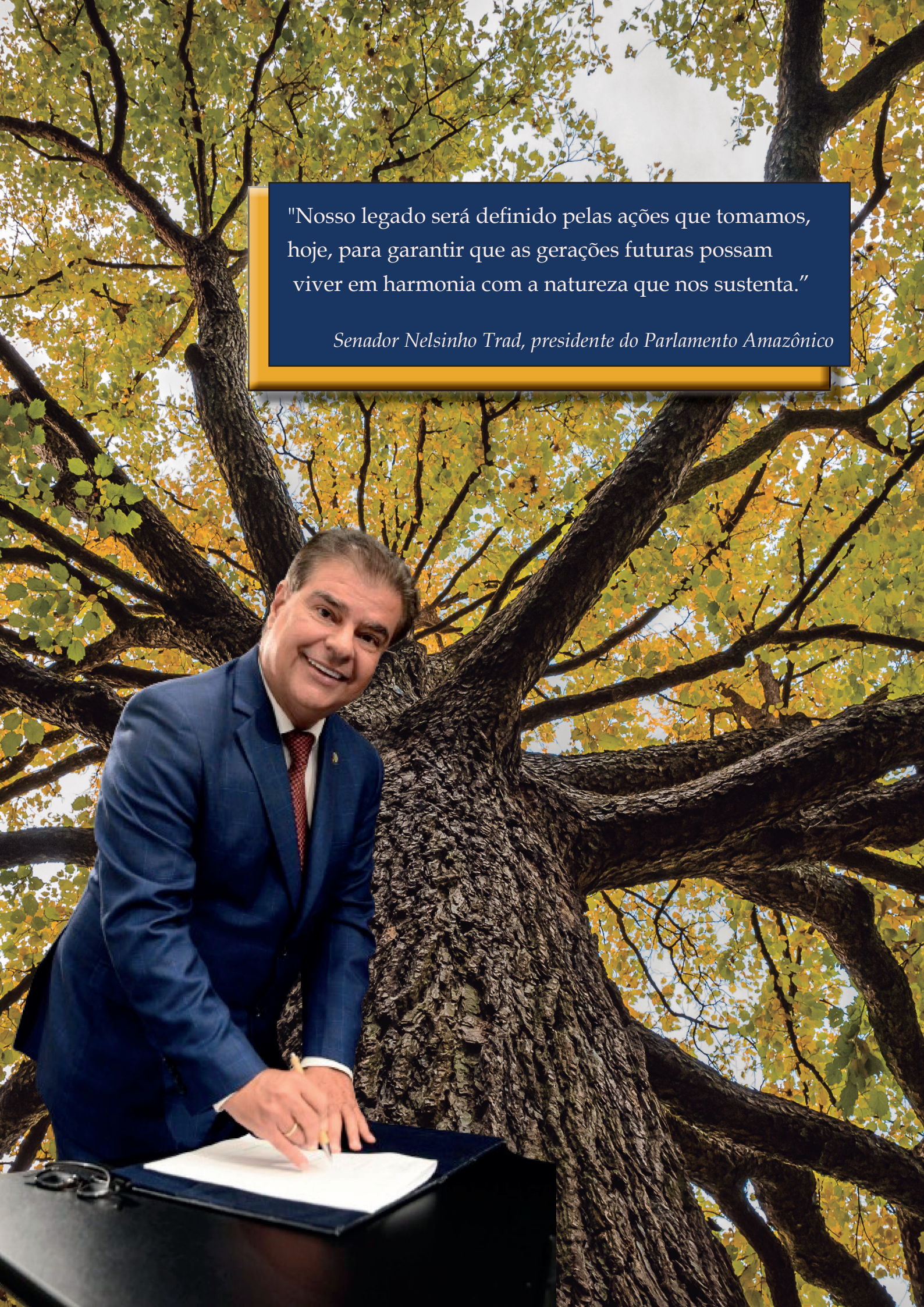
O senador Nelsinho Trad também apresentou imagens e dados que demonstram a redução da superfície de água do Pantanal nos últimos 30 anos, associando esse fenômeno ao desmatamento na Amazônia:

"A estiagem no Pantanal, a falta de chuvas no Pantanal, é uma consequência do desmatamento da Amazônia. Todas as vezes em que ocorre um desmatamento maior do que o ano anterior, as consequências no bioma Pantanal serão sentidas no ano seguinte."

Ele compartilhou imagens impactantes da devastação causada pelos incêndios no Pantanal, bem como as ações de combate, como o uso de aeronaves da Força Aérea Brasileira para apagar incêndios e o monitoramento por câmeras de alta tecnologia.

"Nós temos que, cada um de nós, fazer a sua parte. E é a isso que eu me proponho," concluiu o senador, agradecendo à FAO pela oportunidade de compartilhar as experiências e desafios do Brasil na luta pela preservação ambiental.



A man in a blue suit and red tie is smiling and signing a document on a black table. He is standing outdoors, leaning against a large, thick tree trunk. The background is filled with the branches and leaves of the tree, which have a yellowish-green hue, suggesting autumn. The scene is captured from a low angle, looking up at the man and the tree.

"Nosso legado será definido pelas ações que tomamos, hoje, para garantir que as gerações futuras possam viver em harmonia com a natureza que nos sustenta."

Senador Nelsinho Trad, presidente do Parlamento Amazônico





PARLAMAZ
Parlamento Amazônico